



Discurso pelo confrade Thiago Tiburcio, por ocasião da cerimônia de posse como presidente do Conselho Metropolitano de Brasília da Sociedade de São Vicente de Paulo

Estimados vicentinos e vicentinas, membros da Família Vicentina, que muito nos honram com suas presenças, senhores e senhoras presidentes de Conselhos Centrais e outras unidades vicentinas, familiares e amigos, Louvado Seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

Agradeço a presença de todos neste dia tão especial.

Quis o Senhor Deus que essa cerimônia de posse da nova diretoria e conselho fiscal do Conselho Metropolitano de Brasília ocorresse justamente no dia da Medalha Milagrosa. A medalha, cunhada a pedido de Nossa Senhora das Graças em 1830, é poderosa. Comigo a carrego em meu peito, há anos, com muita fé e devoção.

Foi por meio de uma aparição a uma das mais humildes Filhas da Caridade, Santa Catarina de Labouré, que Nossa Senhora entregou ao mundo esse símbolo de seu amor materno e protetor pela humanidade. Sinto-me, junto com minha diretoria, uma alegria muito grande por essa feliz Providência: assumir uma nova missão vicentina bem no dia da Medalha Milagrosa.

Catarina dedicou-se aos idosos e às tarefas mais simples e pequenas dentro da comunidade. Além de receber 3 vezes a visita de Nossa Senhora, viu em sonho São Vicente de Paulo e viu Jesus Cristo na Eucaristia.

É uma espécie de aviso para nós. Percebo, por um lado, que nessa missão que agora começa devemos ser humildes, dedicados e cheios de fé como Catarina foi. Por outro, podemos confiar que a nossa protetora especial, mãe de Jesus, está conosco nessa jornada, pronta para nós entregar graças de Deus, caso peçamos.

Peço então, à Nossa Senhora, que interceda por cada um de nós, por nossas famílias, por nosso discipulado e por nossa missão. Coloco o mandato que nos foi confiado nas mãos de Nossa Senhora das Graças. Que ela nos ajude e que possamos ter sabedoria para seguir os passos de Jesus nessa vocação tão amorosa que Ele mesmo nos confiou: evangelizar o mundo por meio do serviço aos mais humildes.

Que possamos, nesses quatro anos, identificar estratégias para

envolver e conscientizar a população de nossas cidades para a necessidade de uma postura mais fraterna e mais justa em relação ao nosso próximo desfavorecido.

Que ao aproximarem-se de nós, seja quem for, possa reconhecer em nós defensores do bem comum, da dignidade da pessoa humana, da solidariedade.

Que possa transbordar em nós, a alegria da nossa fé católica e da nossa vocação vicentina.

Queridos membros da nova diretoria: Maria Amélia, Sandra, Maria, Rocha, Fernando, Verinha, Otávio, Márcia, Mírian, Genival e Aline. Muito obrigado por terem aceitado esse chamado! Que Deus lhes ajude muito nessa Missão e que lhe dê alegrias! Estamos no mesmo barco!

Confrades e consócias,
essa nova Missão, apesar de ser uma grande responsabilidade, não é uma honraria. Lembremos sempre que somos servos inúteis e tudo o que fizermos é porque tínhamos que fazer.
Vamos, com nossas ações e ideias, preparar a terra, pegar o arado, jogar sementes e irrigá-la com nossas orações, confiantes em que Deus fará brotar o que for bom para a Sociedade de São Vicente de Paulo.

Sabemos da necessidade das Conferências envolverem-se mais nas atividades dos Conselhos, mas também percebemos que os Conselhos devem participar mais das atividades das Conferências.

Da parte do Conselho Metropolitano de Brasília vamos dar o nosso melhor, em parceria com o Conselhos Centrais, para que cada vicentino em sua Conferência saiba o que faz, como faz e por que faz o CMB.

Para isso, vamos lançar em breve as edições do edital de projetos sociais do CMB. Cada Conferência poderá enviar suas ideias de geração de renda para as famílias assistidas. As mais viáveis serão contempladas.

Teremos também uma ouvidoria e um departamento missionário bastante atuante, que se juntarão às outras coordenações para estimular e apoiar as unidades vicentinas de nossa região.
E temos o nosso sonho de concluir a sede do CMB, para poder receber com mais conforto nossos associados e lhes proporcionar um melhor espaço para formação e celebração. Nossa Senhora das Graças, ajuda o CMB a realizar essa tarefa, se for da vontade de Deus.

Conto também com a parceria dos presidentes e das presidentes dos Conselhos Centrais. Saibam que aqui na diretoria do CMB terão toda a atenção que merecem e toda a nossa disposição para ajudá-los. Peço a Deus e ao Espírito Santo que nossas reuniões sejam produtivas e marcadas

pela fraternidade e bondade, mesmo nos momentos mais difíceis. Vocês, presidentes, também têm um lugar especial no nosso barco!

Caríssimos membros da Família Vicentina, padres e irmãs Filhas da Caridade! Que grande graça temos de tê-los conosco, na nossa área de atuação. Agradeço por todo o apoio que vocês nos dão e desejamos que nossos laços possam se aprofundar cada vez mais. Quem sabe não consigamos desenvolver algum projeto social conjunto para atender aos necessitados e, de quebra, homenagear nosso Patrono e vosso fundador, São Vicente de Paulo justamente no ano em que se completam 400 anos de seu carisma? Padres e irmãs, rezem por nós!

Caríssimos amigos, não desejo me alongar muito, pois como dizia São Vicente de Paulo, é preciso fazer primeiro, depois falar. Porém, não poderia concluir essa breve mensagem sem fazer agradecimentos especiais.

Em primeiro lugar, quero agradecer à consócia Marcia Moreschi. Nossa ex-presidente escreveu, junto com a diretoria, a quem também agradeço, páginas bonitas na história do Conselho Metropolitano: o incentivo ao projeto Mudança de Estruturas, a aproximação efetiva com as pastorais sociais, o desenvolvimento da Família Vicentina no Centro-oeste, o lançamento do Departamento Missionário são algumas das ações que ficarão para sempre. Todas essas realizações refletem seu maior exemplo: sua dedicação à Sociedade. Deus lhe abençoe por isso, Márcia.

Vem também ao coração a lembrança de pessoas muito especiais que muito nos ensinaram sobre como ser um vicentino. Lembro-me aqui do confrade João Batista Ferreira Borges que, nos estúdios da rádio Nova Aliança, com suas belas pregações durante o programa A Caridade em Ação, ajudou a despertar em mim, a cada terça-feira, um interesse maior pela SSVP. É um grande mestre e muito me ensinou.

Também a consócia Emília Fernandes Figueiró Jerônimo, que foi quem nos deu uma primeira oportunidade de colaborar com o Conselho. Quem a conhece sabe de sua simplicidade e carisma. É uma presidente amiga e, também, uma amiga presidente.

Ainda agradeço aos vicentinos das nossas bases, com quem tanto aprendo em cada encontro. É verdade que o Thiago agora é presidente, mas é sobretudo confrade. O Conselho é Metropolitano, mas é também Conferência.

E por fim, permitam-me externar meu agradecimento mais especial e meu reconhecimento mais sincero à minha família. Minha esposa Sheyla, que comigo divide uma só carne e é a base do nosso lar, e minha filha Maria Luísa, presente de Deus em nossas vidas.

Concluindo, temos para nos ajudar a desempenhar essa missão uma advogada – Nossa Senhora das Graças – e também um advogado, Antônio Frederico Ozanam. Ele mesmo que certa vez escreveu: “Quanto mais difícil for a obra, mais belo será desempenhá-la”.

Dizem que sou o mais jovem presidente de Conselho Metropolitano da história da SSVV no Brasil. Confesso que tenho um pouco de medo do porvir, mas procuro fortaleza nas palavras de São Paulo, comunicador da Palavra de Deus, que escreve: “Eis por que sinto alegria nas fraquezas, nas afrontas, nas necessidades, nas perseguições, no profundo desgosto sofrido por amor de Cristo. Porque quando me sinto fraco, então é que sou forte” (2 Cor 12, 10).

Lembro também que hoje é o primeiro dia do advento. Que nosso trabalho nasça aqui moldado pelos exemplos do menino Jesus, que nasceu pequeno, numa manjedoura, numa estalagem muito simples, mas trazendo a boa nova. Que possamos também nascer assim, pequenos e humildes, mas tendo algo de muito bom a oferecer ao mundo.

Que alegria do Senhor seja a nossa Força!

Viva Cristo Rei! Muito obrigado!

Brasília, 27 de novembro de 2017.
Cfd. Thiago Tiburcio.